

## CARTA DAS SUPERVISORAS

Esta edição, quarto número publicado em cenário de crise profunda, representa o desejo que temos de seguir com nossas atividades científicas e o valor que conferimos à produção e circulação do conhecimento. É fruto de nossa crença de que conhecimento e sociedade não podem ser dissociados e de que esse tem a capacidade de tornar nosso mundo melhor e mais justo porque nos permite saber mais, quebrar paradigmas, superar a ignorância, aproximar culturas, questionar o que está instalado, propor novas formas de compreender e de fazer as coisas. Nossas editoras e nossos editores, que têm realizado um trabalho empenhado e intenso, já escreveram em outras cartas sobre como produzir e manter a Planície Científica tem sido um ato de resistência.

Este número da Revista foi particularmente exigente. Nós da UFF, tivemos três semestres letivos consecutivos ao longo de 2021. Um ano que foi extremamente doloroso em nosso país, onde o vírus encontrou um grande aliado político, fato que culminou em uma das taxas de mortalidade mais altas da Covid-19 no mundo. Uma destas vidas que perdemos foi de uma aluna do nosso curso, Roberta Pessanha, homenageada por nós neste número, com a publicação de um trecho de seu trabalho de conclusão de curso.

Chegamos ao fim do segundo semestre letivo de 2021 – em meados de fevereiro de 2022 – completamente exaustas e exaustos. Nós, que somos professoras e editoras supervisoras, queremos reiterar que, sim, é resistência, persistência, teimosia no compromisso, e, para além disso, é senso de compromisso e responsabilidade: a beleza de fazer esse periódico acessível a tantas pessoas, de publicizar essas pesquisas, esses olhares, essas reflexões, esses sentimentos, é que fazemos nos apoiando e fortalecendo mutuamente na adversidade e na ventura – autores, pareceristas, editores.

Nossa revista n. 6 é fruto do trabalho de uma nova equipe – novos editores de seção, novos editores de texto – pela primeira vez alunos e alunas, egressos e egressas de diversas universidades brasileiras ampliando esse projeto nascido no Departamento de Ciências Sociais de Campos. Conta, ainda, com a ajuda preciosa de Bruno Azevedo e Henrique Moreira, dois ex-editores executivos que se somaram novamente à equipe para nos ajudar no fechamento de uma edição robusta, que traz, além da homenagem já citada e das seções correntes, três destaques: a seção Solano Trindade, novo título das seção de ficcionais, que recebe agora o nome do artista; uma coletânea de textos apresentados na mesa jovem do Encontro Latino Americano de Direito, Sociedade e Cultura, organizado pela Iniciativa Latino-Americana de Direito, Sociedade e Cultura (ILADISC) em 2021, com participação do

curso de Ciências Sociais da UFF Campos, e um artigo de Carine Passos, egressa do curso de Ciências Sociais da UFF Campos, mestre e atualmente doutoranda em Sociologia Política pela Universidade Estadual do norte Fluminense.

Nossa gratidão a todas e a todos. E a nossos autores e leitores, obrigada pela confiança. Desejamos uma boa leitura!

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gisele Maria Ribeiro de Almeida

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Jacqueline da Silva Deolindo

**Editoras supervisoras**